



Anais do Encontro Anual de Etologia 2016

"Voltando às origens e desenhando o futuro"

    Funep
www.anaisdoencontroanualdeetologia.blogspot.com.br

12 a 15
de novembro
Jaboticabal SP



XXXIV Encontro Anual de Etologia

“Voltando às origens e desenhando o futuro”

ISSN 2525-9504 Vol: 1, 2016

PÔSTER – ETOLOGIA APLICADA

12 a 15 de
novembro
Jaboticabal SP

EA028

Comportamento e ganho de peso de suínos na creche submetidos ao desgaste ou não dos dentes na fase de maternidade

GISELE DELA RICCI^{1,2*}, OSMAR ANTONIO DALLA COSTA³, CRISTIANE GONÇALVES TITTO^{1,2}, MESSIAS ALVES DA TRINDADE NETO⁴, PATRICIA NARDIN BERTO⁴, SHARACELY DE SOUZA FARIAS^{1,2}, EVALDO ANTONIO LENCIONI TITTO²

¹Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, USP, Pirassununga, SP – Brasil. ²Laboratório de Biometeorologia e Etologia, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP. ³EMBRAPA, Suínos e Aves, Concórdia, SC – Brasil. ⁴Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, USP, Pirassununga, SP - Brasil.

*giseledelaricci@usp.br

O desgaste dos dentes é realizado nos lactentes nos primeiros dias de nascido e busca a redução de lesões causadas pela disputa entre leitões no momento da mamada. O objetivo deste estudo foi analisar o comportamento, bem-estar e ganho de peso dos leitões na fase de creche em função dos tratamentos de desgaste ou não de dentes dos leitões na maternidade. O experimento foi realizado em três locais, utilizando setecentos e quinze leitões. Para obtenção de dados comportamentais foi construído um etograma, com colheita por scan, de cinco em cinco minutos, durante quatro horas, três vezes por semana. Os suínos foram pesados na entrada e saída da creche. Os dados foram analisados em um delineamento inteiramente ao acaso com medidas repetidas no tempo. Utilizou-se o modelo misto com o efeito fixo de tratamento, turno, período e suas interações; e o efeito aleatório de lote utilizando o procedimento MIXED do SAS (2008). O comportamento estudado foi expresso em percentual de animais na atividade no momento avaliado. A comparação de médias foi realizada através da diferença mínima significativa de Fisher (DIFF). Os comportamentos agonístico, estereotipado, lúdico, ócio, exploratório não diferiram entre os tratamentos ($P > 0,05$). O comportamento de comer na creche apresentou diferenças ($P < 0,05$), onde os animais com dentes desgastados comeram mais em relação aos com manutenção dos dentes. O peso da entrada das leitegadas da creche foi maior para o tratamento de desgaste de dentes ($P < 0,05$) e o peso saída das leitegadas da creche não diferiu ($P > 0,05$). Conclui-se que, neste estudo na creche, a realização ou não do desgaste dos dentes dos lactentes na maternidade não interferiu no bem-estar social dos leitões, apesar de aumentar o tempo de alimentação. Apoio Financeiro: Embrapa Suínos e Aves, Concórdia- SC e CNPq.

Palavras-chave: bem-estar, disputas, procedimentos